

Sem theoria revolu-

cionaria não pode

haver movimento

revolucionario.

LENINE

PROLETARIOS DE TODOS OS PAIZES, UNI-VOS !

A CLASSE OPERARIA

ORGAM CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA (SEÇÃO BRASILEIRA da I.C)

Ano 7 — Numero 154

1917 — Rio de Janeiro, Sabbatho 16 de Dezembro de 1933

Preço 100 Réis

Contra a Conferencia Pan - Americana de fome, reacção e guerra !

PELO BLOCO DE FERRO DOS OPPRIMIDOS, POR PÃO, TERRA E LIBERDADE !

Em 3 de Dezembro reuniu-se a Conferencia Pan Americana em Montevideo. As massas trabalhadoras da Argentina, do Chile e do Uruguay respondem com grèves e demonstraçoens a essa conferencia de fome, reacção e guerra ! Nós, oprimidos do Brasil, devemos ser solidarios com esse gesto de nossos irmãos oprimidos do Prata !

Nossos exploradores e oppressores, fazendeiros e capitalistas do Brasil enviaram delegados a essa reunião. Os jornaes delles escondem os fins verdadeiros da Conferencia para iludir-nos. Para que elles possam mais facilmente preparar a nossa maior submissão ao imperialismo yankee, aos patrões norte-americanos, como Ford, que exploram e assassinaam trabalhadores com a ajuda dos patriotas como Barata, no Pará.

O governo Getulio já assignou contractos com os imperialistas yankees que vendem completamente a nossa independencia, que nos opprimem com mais impostos e deveres, em beneficio dos pansudos senhores do dollar. A Conferencia tem o fim principal de augmentar essa oppressão das massas. Ao mesmo «irmão do Norte» que trata seus operarios e camponezes com gazes asphyxiantes e metralha ! Que ameça seu «irmão mais fraco», Cuba, com seus canhões e baionetas !

A Conferencia augmentará os perigos de guerras de rapina entre Brasil e Argentina, e de carnificina entre Estados aqui !

Os imperialistas ingleses, japonezes e francezes tambem desejam fazer do Brasil uma colonia exclusivamente de guerra. Não podem sugar nosso suor, e nos fazer assassinar em guerras imperialistas e na guerra contra a URSS, patria de nós todos, oprimidos.

Com a Conferencia de Montevideo, os tubarões yankees quietem tomar esse direito aos rivaes europeus e japonezes. A luta entre esses tubarões, que já incendiou o Chaco e Leticia, vai transformar a Conferencia em um foco de guerras continentaes e de guerras entre os Estados do Brasil.

Já nas vespuras de 3 de Dezembro, vemos azedarem-se as relações entre os grandes fazendeiros de matita da Argentina, apoiados pelo governo Justo, e os do Brasil, sustentados por Getulio.

A matança do Chaco se reactiva. Navios de guerra peruanos estão para atravessar o Amazonas. Os partidos de fazendeiros e industrias de S. Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e do Norte preparam-se para novo choque pelas armas no Brasil.

E' que a feudal-burguezia da America Latina só pode resolver suas lutas pelas conquistas dos mercados pelas armas. Como os fazendeiros e industrias dos varios Estados do Brasil. Como os imperialistas na luta pela dominação exclusiva do paiz.

A Conferencia não resolverá essas divergencias. Ao contrario ! Aumental-as-á ! Porá fogo ao estupim ! E nós seremos as unicas victimas !

Conferencia que virá crescer a reacção !

A Conferencia vai concertar «medidas para reprimir os movimentos subversivos». Isto é : contra nossas grèves, nossas lutas por pão, terra e liberdade ! Contra a revolução operaria e camponeza, iniciada bravamente pelas massas oprimidas de Cuba !

Para isso, esteve no Rio o chefe de policia de Buenos Aires, o mesmo que arranca unhas e tortura os presos politicos proletarios ! Vem aprender e ensinar barbaridades com os carrascos dos Gushões em S. Paulo e da 4a. auxiliar do Rio !

De pé ! Contra a Conferencia de fome, reacção e guerra !

Operarios e camponezes ! Soldados e marinheiros ! Estudantes e empregados ! Negros, indios e colonos immigrantes ! Povo Oprimido do Brasil !

Preparemo-nos tambem para responder a esse plano infernal de nossos verdugos !

Realizemo desde já demonstraçoens contra elle, contra seus delegados ! São lacaios infames que vão tratar nossa desgraça !

A' passagem delles nas ruas, em frente de suas casas, nos portos e navios onde embarcarem, que elles ouçam pelo menos por alguns minutos a voz e o gesto de revolta dos oprimidos !

Numa fabrica, num bairro do Rio e S. Paulo façamos sentir esse protesto ! Todos unidos, como uma só voz, um só homem ! A fome, a reacção, a guerra não poupa nenhum de nós !

A' luta, companheiros ! Contra o bloco de sangue dos exploradores a frente unica decidida dos oprimidos !

Democracia feudal-burguezia e proletaria !

Quem não pode votar e ser votado no Brasil e na URSS. !

Na semi-colonia do imperialismo :
o Brasil.
a) os analfabetos, (80 oje da população) ;

b) os estrangeiros ;
a) as praças de pret (soldados do Exército, Policia, Bombeiros, etc. e marinheiros) excepto os alumnos da Escola Militar ;
d) os menores de 21 annos.

E na União Sovietica, patria do proletariado mundial :

a) os que percobem recdas do trabalho alheio ;
b) os que vivem sem trabalhar (capitalistas, industrias, grandes proprietarios de terras) ;

Os governos dos fazendeiros e senhores degolam os trabalhadores do Campo ! !

Os jornaes burguezes publicaram, descaradamente, a noticia do degolamento de quatro trabalhadores do campo, revoltados, aos quaes se dá o nome de «cangaceiros», escondendo e deturpando, porém, com a maior cautela, os detalhes desse degolamento.

Apenas um jornal burguez, de Pernambuco, inadvertidamente, levantou um pouco o véo sobre a scena monstruosa, declarando que dois dos «cangaceiros» foram degolados vivos !...

COMO SE FORMA O «CANGAÇO»

Os «cangaceiros» são um producto das formas semi-escravagistas e semi-feudal que dominam no Brasil e especialmente no nordeste.

A immensa miseria das populaçoens pobres nordestinas, as secas periodicas que não são resolvidas pelo governo, a revolta contra a brutal oppressão

AS FORMAS ANARCHICAS DAS LUTAS DOS CANGACEIROS

Os grupos de «cangaceiros» formam-se e agem anarchicamente, sem um conteúdo nitido de luta de classe. Sem comprehendem que assim não resolvem a sua situação.

Não é arrancando alguns contos de réis dos fazendeiros e uzineiros que vão acabar com a sua situação de fome e miseria.

Essas ninharias serão descontadas no dia seguinte nas costas dos proprios trabalhadores e pequenos camponezes, uma vez que os fazendeiros e uzineiros continuam a possuir as terras, os engenhos, os aviamentos e todo o aparelho de classe dominante, inclusive o seu governo, policia e «capangas».

O CAMINHO QUE DEVEM SEGUIR OS «CANGACEIROS»

Como disse, os «cangaceiros»



Zabelê, Dora (companheira de "Arvoredo") "Azulão" e "Cangica", degolados barbaramente pela policia a mando dos carrascos Juracy e Getulio

de classe (falta das menores garantias no trabalho, insegurança na posse das terras dos medios camponezes, o desrespeito ás familias, as injustiças, etc.) estimuladas tambem pelas formas de utilização pelos fazendeiros e uzineiros de uma parte dos trabalhadores agricolas como «capangas» para opprimir aos demais, tudo isto forma o ambiente em que nasce o «cangaceirismo», que os pandegos feudal-burguezes «pensam» em resolver matando, degolando.

c) os commerciantes e intermediarios ;

d) os monges e sacerdotes dos diversos cultos (isto é os que vivem sem trabalhar, explorando as idéas religiosas) ;

e) os agentes e empregados da antiga policia do corpo de gendarmes e da policia de segurança do czarismo, assim como os membros da familia ex-reinante ;

f) as pessoas devidamente incapacitadas por causa da sua imbecilidade e outras enfermidades mentaes e as pessoas que se acham sob tutela ;

g) as pessoas condemnadas por sentença regular como réos de delictos infamantes ou commettidos com intuito de lucro. Esta incapacidade durará enquanto durar a condemnação.

Art. 65 da Constituição da União Sovietica.

O RECONHECIMENTO da URSS pelos E. Unidos e o veneno da imprensa burguezia

A demagogia da imprensa capitalista procura enganar os trabalhadores em torno do reconhecimento da URSS pela França e sobretudo pelos Estados Unidos. Para adormecer a vigilancia do proletariado internacional. E permittir que o imperialismo possa mais facilmente preparar o bóte contra a Patria dos trabalhadores.

A MENTIRA DA MUDANÇA DE REGIME DA URSS.

A URSS não se transformou, nem se transformará em paiz capitalista. Ao contrario ! Cada vez mais avança em passos acelerados na edificação socialista.

E' por isso que conseguiu organizar a produção, não ter crise, acabar com o desemprego, melhorar o bem estar das massas, vencer o 1º Plano dos 5

(Continúa na 4ª pagina)

luta pelo augmento dos salarios e diminuição das horas de trabalho (para os trabalhadores assalariados) pelo não pagamento das «meias», dividas, dizimos, impostos e arrendamentos (para os «moradores», «rendeiros», pequenos e medios camponezes) pela abolição da «capangagem». Pelo auxilio aos flagelados e direito delles se localizarem nas terras aguadas. E levando estas lutas até a tomada pelas armas das terras, do gado, dos engenhos, dos aviamentos e de todos os bens dos grandes fazendeiros, dos senhores de engenho, do clero, do Governo e dos imperialistas, dividindo-os gratuitamente entre os assalariados, flagelados, pequenos e medios lavradores. Criando, os conselhos de operarios, camponezes e soldados para garantir a posse dessas terras e bens.

Rio, 25 - XI - 1933.

Alexandre Bertholdo

NOTA — O degolamento pela policia bahiana, de camponezes revoltados, é justificado pelo sr. Lemos Britto como uma necessidade scientifica de «estudo» dos cerebros e configuração dos craneos dos «grandes delinquentes». (o grifho é nosso).

Degolam-se camponezes (dois vivos) e justifica-se como uma necessidade scientifica ! A verdade é que para defender o regimen dos grandes proprietarios de terras, capitalistas nacionaes e estrangeiros se cometem contra as massas exploradas e oprimidas as maiores atrocidades.

Porque não fazem essas «experiencias» com as cabeças dos senhores feudaes, responsáveis por maiores crimes ? !

A. B.

A Voz Dos Campos, Das Fabricas E Dos Quartéis

Como vivem em Piracicaba (S. Paulo) os operarios e camponeses

(Informe do nosso correspondente)

Existe nessa região, quedista 4 horas de E. F. de S. Paulo, além de uma fabrica de tecidos (Aretusina) com cerca de 1.000 operarios, varias usinas de assucar, das mais importantes do Estado.

Alguns mil trabalhadores estão ali empregados, sendo que além disso o cultivo da canna exige um grande numero de camponeses, cuja exploração difere muito da do sistema de cultura cafeeira. Esses trabalhadores, operarios ou camponeses, tem um dia de trabalho de 14 HORAS, e são os mais mesquinamente remunerados de todo o Estado, sendo que o assucar está em alta nunca vista.

A cultura do assucar e seu preparo utiliza do trabalho do operario, como assalariado, e a industria assucareira trabalha ininterruptamente, as 24 horas do dia, e as usinas não dispõem NEM DUAS TURMAS COMPLETAS de trabalhadores.

O plantio e colheita é geralmente feito por mulheres e meninas. Ha cerca de 2 mezes os usineiros, apesar da alta do produto, rebaixaram os salarios e os companheiros, grande numero de mulheres, declararam-se em greve. Em Santa Rosa, onde se verificou o facto, foi dado alarme e a policia levou um grande aparato de força para compellir os companheiros.

Nessa occasião as companheiras armaram-se e receberam os policiais a cacetete, revolvers, e foice. Houve intervenção dos tapadores do Ministerio do Trabalho para desmoralizar a luta; entretanto devido á combatividade dos usineiros atterderam aos grevistas.

Quando eu cheguei ali e tive essas informações, já os factos tinham se desenrolado até o fim.

30 operarios despedidos da Fabrica de Phosphoros de S. Gonçalo

O poderoso consorcio capitalista, que encabeça o monopólio do phosphoro, no Estado do Rio, com o apoio do socialisteiro Ary Parreira, lançou á rua 30 operarios da Fabrica de Phosphoro de S. Gonçalo.

Os camaradas dispensados tem na sua maioria mais de 10 annos de serviços, e alguns 18 e 16 annos.

O operario Manoel Furtado, um dos dispensados, trabalhava para os magnatas do phosphoro ha 16 annos!

O outro operario dispensado, José Fernandes, Monteiro, com 18 annos de serviço na companhia, recebeu ordem de despejo da casa, que occupa, em S. Gonçalo, por ser a casa de propriedade dos missionarios do phosphoros.

Miseria e chapinha na Ilha das Cobras

No Arsenal de Marinha, na Ilha das Cobras, no Rio de Janeiro, os capatazes de Protogenes Guimarães inauguraram o sistema obrigatorio das chapinhas como symbolo infamante da escravização dos companheiros daquelle arsenal.

A miseravel situação dos operarios da fabrica de Botafogo

A nossa situação aqui é peor que no tempo da escravatura.

Na secção do «penteado» o serão é obrigatorio. Começamos a trabalhar ás 5 da manhã e terminamos ás 16 horas. Nós que somos forçados a viver nos suburbios saímos ás 3 da madrugada e muitas vezes sem nem tomar um café para não perder o ponto. Si perdemos um dia estamos sujeitos ás reprehensões dos capatazes. O nosso trabalho é terrivelmente enfadonho e até ás 11 não podemos arredar o pé da machina. Almoçamos no pateo da fabrica, quer chova ou faça sol, comendo no chão como uns porcos. Com um trabalho intenso e estafante e com 9 annos de casa ha operarios que ganham o mesquinho salario de 6\$300 sujeito á restricção quando escasseia o trabalho a titulo de «economia». Na hora da saída passamos pela vergonha de uma revista infame: somos miseravelmente humilhados, sendo revistados os nossos embrulhos e marmitas. Também não nos pagam salario dobrado no serão como deve ser.

Abaixo as humilhantes revistas! Pelo pagamento dobrado nas horas de serão. Organizemos a nossa luta por nossas reivindicações e direitos.

Um operario

Uma lição que deve ser aproveitada

Um trabalhador em calçado, ou seja um cortador de calçado Luiz XV ha muitos annos vinha trabalhando dia e noite, com má alimentação, porque o patrão lhe disse que daria interesse na fabrica. Acontece porém, que nunca chegou a tal hora da «repartição» e da «sociedade». Cansado de esperar o nosso camarada reclamou e o resultado foi o olho da rua. Agora o camarada está tuberculoso, ficando assim sem amparo algum sua mulher e 3 filhos.

Ai está uma prova evidente do que aguarda aos trabalhadores que tem esperança nos seus exploradores e que acreditam nas suas promessas e que julgam fazer a sua independencia com a colaboração de classes. Nós, operarios, só poderemos melhorar de situação, pela frente unica, e pela luta e só conseguiremos a nossa independencia quando por meio da Revolução Operaria e Camponesa expulsarmos os imperialistas do paiz, dividirmos a terra para os que a trabalham e instaurarmos o nosso governo—o Governo Operario e Camponez, Governo dos Sovietes de Operarios, Camponeses, Soldados e Marinheiros, como o fizeram ha 16 annos (7 de Novembro de 1917) os trabalhadores da Russia.

Viva a frente unica dos operarios para a conquista de nossos direitos.

Viva a Patria do Proletariado e União Sovietica.

Um operario de calçado.

A situação dos empregados da Companhia Linha Circular da cidade de Salvador

A nossa situação nesta empresa imperialista é das mais insupportaveis. As perseguições, as suspensões por tempo indeterminado são «castigos» que nos são applicados sem nenhuma razão. Além dessas suspensões e sob pena de serem dimitidos, ficamos os mesmos obrigados a permanecer durante todo o tempo de suspensão assistindo as aulas de motoneiros e conductores, das 8 ás 17 horas, e assim além de não ganhar nada não podem descansar o cerebro nem tratar dos seus negocios particulares.

Quando voltam ao trabalho, esses operarios são obrigados a pagar materiaes novos á companhia, pois estando todos os bondes escangalhados que correm sobre linhas esquecidas do minimo concerto, voam constantemente dos trilhos indo de encontro a postes e muros e, quando o motoneiro e conductor não ficam accidentados ou mortos vão suspensos por muito tempo e quando voltam ao trabalho têm que pagar os prejuizos — e isto da maneira mais extorsiva possivel: uma taboinha do salva-vidas que se quebra, a Companhia cobra com se fosse um «salva-vidas» inteiro; uma lampada que desapareça é paga pelos empregados que estejam trabalhando no carro e tantas outras coisas que pelo muito uso ficam estragadas são substituidas com o dinheiro dos empregados que ganham apenas o misero salario de \$700 por hora.

Ainda desse salario tão infimo, são descontados todo mez no seguinte:

Fiança.....	5\$000
Fardamento.....	10\$000
C. de Aposentad....	6\$000
Matrícula Municipal	1\$428
Imposto de «cabeça»	\$833 !!
Total....	23\$261

Esta importância pagamos todos os mezes sem contar a paga dos «prejuizos» que muitas vezes dá-se 2 ou 3 por mez subindo a 100\$000 e mais. Os fiscaes «marcam» passagens á mais nos dias de movimento, como aconteceu no dia 10 de Setembro quando se realizava o tal Congresso Eucharistico dos sustentaculos da burguezia e dos imperialistas. Neste dia a Companhia cobrou dos conductores 581\$400 de falta de mala e por não terem muitos o dinheiro para completar a dita mala foram suspensos por tempo indeterminado. Assim aconteceu com os companheiros:

Conductores 702, 753, 763, 772, 774, 777, 800, 839, 846, 856, 879, 912, 920, 961, 964, 969, 990, 1093, 1061, 876.
Motoneiros 329, 354, 433, 443, 481, 515, 517, 523, 531, 339, 554, 608, 614, 643. Todos estes suspensos por não prestarem conta «certa».

Trabalhadores! 7 de Novembro é dia do 16 anniversario da União Sovietica! Defendamos a Patria dos Trabalhadores. Abaixo o imperialismo!

Eram as palavras contidas na bandeira que o camarada Vlads Bonzevewz procurava collocar ao Rio, e que lhe occasionou a morte

A infame imprensa capitalista commentou entre venenosa ironia a morte do camarada Vlads Bonzevewz, que em S. Paulo foi fulminado ap collocar num fio electrico uma bandeira vermelha com consignas do Partido Comunista.

O nosso bravo companheiro foi encontrado, pela manhã, no seu posto de combate, tendo nas mãos inteiriçadas pela morte, e presa ao fio, agitada pelos ventos, iluminada pelo sol a bandeira da revolução operaria e camponeza. O corpo inerte do nosso ca-

Preparam-se sangrentas provocações para o Outomno

(Declarações do Comité Central do Partido Comunista da Alemanha).

Berlim—10—9—33.

O Comité Central do Partido Comunista Alemão submete á opinião publica as communicações do serviço de imprensa comunista, que comprovaram que nas organizações do Partido-Nacional-Socialista, para a luta contra o communismo prepara já faz mezes um sistema combinado de medidas provocadoras que devem ser postas em pratica no outomno e no inverno proximo, para desviar a atenção das massas da miseria crescente, da crise agravada e da incapacidade do governo.

Os planos principaes são os seguintes:

a) Obter, com a ajuda do famoso bando de falsificadores Orlof, sobre o exemplo da «carta de Zinovieff», a ruptura de relações com a União Sovietica e collocar a todos os communistas alemães sob a inculpação de «alta traição com ajuda da espionagem militar por Moscou»;

b) Reforçar a onda de terror com a ajuda do lançamento de algumas bombas contra os trens de viajantes, as fabricas hydraulicas, as instituições publicas e até os parques de diversões;

c) Depois da colheita, sobre a base da experiencia do anno passado, na provincia de Brandeburgo—e que deu motivo para a criação do campo de concentração de Oraniemburgo—se executarão incendio em granjas de camponeses medios e de alguns grandes dominios. Também realisarão nas grandes cidades ataques a mão armada contra os pequenos artezãos,

d) organizar-se-ão attentados contra os dirigentes locais das tropas de assalto ou das tropas de segurança, governadores etc.

e) para coroar tudo isto, será organizado um attentado contra Hitler, que deve ser o signal de uma matança em massa e da abertura de «uma semana sangrenta pelas tropas de assalto».

«O Partido Comunista—escreve o Comité Central do Partido Comunista da Alemanha—não é uma organização de putsch e de terror individual... E' o Partido do Proletariado e de to-

marada a pender ao lado do symbolo glorioso deve servir de exemplo a todos os oprimidos. Se temos de morrer de fome e de escravidão, mais vale arriscar a vida gloriosamente, apontando a nossos filhos e companheiros as palavras de ordem que nos devem dar o pão, a terra e a liberdade! Para morrer, no seu posto de militante revolucionario, dentro das fileiras do Partido Comunista! Ou vencer, salvamos da morte miseravel de fome e de oppressão!

Contra a baba nojento dos jornaes burguezes, «A Classe Operaria» rende nessas poucas palavras a homenagem mais decidida ao valente luctador proletario de S. Paulo! Vlads morreu cumprindo seu dever de militante do Partido Comunista! Que sua vaga seja substituida por milhares de outros bravos operarios e oprimidos, nas fileiras do Partido Comunista do Brasil! E' essa a melhor resposta que o proletariado pode dar aos nojentos servidores dos senhores de terras e imperialistas.

A Redacção

do o povo trabalhador. Não se deixa guiar a sua acção pelos provocadores fascistas.

A' frente das massas, numa luta energica diaria pela victoria proxima sobre a classe dos exploradores, executará a vontade da classe operaria e de toda a Alemanha sangrenta e faminta!

O futuro é nosso! A victoria é nossa!

O. C. C. do P. C. A. (secção da I. C.)

As perseguições do major Barata

No dia 15 do corrente se deu um caso importante senão revoltante, para a classe maritima deste Estado.

O «gaiola União» da Companhia de Navegação do Estado, chegando de uma viagem as ilhas desarmou, ficando, ainda, trabalhando no mesmo a sua tripulação.

Terminando o serviço, a dita companhia recusou-se a pagar a etapa, no entanto o mestre do vapor não se conformando dirigiu-se incontinenti á Capitania dos Portos e formulou queixa pedindo providencias.

O capitão do Porto recebendo-a, intimou a gerência a pagar o pessoal, a qual consultando o major, fez-a pagar immediatamente mas, em represalia despediu toda a tripulação do «União».

A Federação fascista não tomou nenhuma providencia ante essa violencia do «Amigo do proletariado», apesar da classe maritima estar filiada a Federação.

Abaixo a Federação Fascista, trahidora do proletariado!

Abaixo o major Barata, tapador das massas!

Viva a Confederação Geral do Trabalho no Brasil!

Viva o Partido Comunista do Brasil!

Setembro 1933.

Uma victima da Federação

Um exemplo a seguir

Um velho operario, victima da exploração capitalista, que toda a sua vida vendeu sua força de trabalho por um miseravel salario, sendo obrigado a trabalhar demasiado para sustentar a sua familia, e que nesta luta pela vida, elle que na sua juventude sempre esteve nas filas revolucionarias da luta de classes, perdeu grande parte de suas energias e não se encontra com forças sufficientes para enfrentar as esperanças da luta revolucionaria.

Reconhecendo ser o Partido Comunista o unico que luta pelas reivindicações das massas e tendo administrado ao filho uma educação proletaria incentivou-lhe a dedicação pela causa do proletariado e apoiou fortemente a sua entrada nas fileiras do Partido.

Pais proletarios! Deveis seguir este exemplo. Em vez de mandar os vossos filhos morrer ou mutilar-se nas guerras em defesa dos imperialistas, aconselhaes-o a formar a frente unica de classe e sob a bandeira da Federação da Juventude Comunista e do Partido Comunista lutar contra as guerras imperialistas, a fome, o desemprego, os cortes nos salarios, e em defesa da Patria do Proletariado.

Um pae operario

Ainda o desastre da estação de Mangueira

O pessimo estado do material e a violenta attitude de Mendonça Lima, afastando do serviço tres pequenos funcionarios

ONDE SE FAZ DEMAGOGIA

A Cellula E 11 preliminarmente lastima o accidente da estação de Mangueira em que perderam a vida e ficaram feridos dezenas de trabalhadores, cujas familias choram neste momento os seus companheiros, irmãos, paes, noivos, etc.

A Cellula ferroviaria comunista E 11 não pode deixar entretanto de vir pelas columnas de "Classe Operaria" defender os seus companheiros das estações de Mangueira, São Christovão e de Cabine do Derby Club, porque está vendo na attitude violenta de Mendonça Lima, um pretexto para encobrir a imprestabilidade do aparelho "Adel" que os engenheiros da Central do Brasil teimam em conservar em pessimas condições conforme está mesmo com sacrificio de vidas preciosas como a desses operarios sacrificados no desastre de Mangueira.

Pois bem, sem que nada fosse apurado até agora de concreto contra os praticantes dessas duas estações e o cabineiro de Derby Club, (pois o inquerito ainda está em andamento) o laçao de demagogia Mendonça Lima, querendo fazer demagogia nas costas dos trabalhadores, perante o publico, manda visitar os feridos nos hospitais e acto continuo, de parceria com os seus comparsas os engenheiros chefes de serviços Jair de Oliveira, Quitito e cateriva, affasta violentamente do serviço esses nossos companheiros sem que até o presente momento nada se apurasse contra elles, querendo fazer assim crer nessa sua attitude que os referidos empregados são os unicos culpados desse desastre, quando todos nós sabemos que a culpa é exclusiva da administração.

E por que assim acontece? E' facil de se explicar. Vejamos assim a causa de todos esses accidentes. Primeiro: Todo o suburbio, inclusive as linhas 3, 4, 5 e 6, são bloqueadas pelo aparelho "Adel" que, dado o movimento enorme de trafego, é insufficiente para comportar a sua actual finalidade. Segundo: Esse aparelho nas condições em que actualmente se acha, tem demonstrado na pratica que é falho de precisão, pois, em dias de grandes chuvas é o bastante para paralisar todo o movimento de trens.

O seu material já estragado não é substituído a muitos annos. Quarto: "A Via Permanente" a muito tempo não substitue diversos dormentes podres que existem pelas linhas, constituindo isso serio perigo para os passageiros.

E assim por deante, taes como o pessimo estado do material rodante, a falta de segurança nas cabines, como a lubrificação das chaves e das agulhas, nos crusamentos isso por falta de fornecimentos de lubrificantes, e outros materiaes, aliás reclamados diariamente pelas estações e cabines.

Ainda nas estações e cabines, a administração para apresentar saldos que correm para as algibeiras dos chefes de serviços dão para esses pobres empregados serviços que só podem ser desempenhados no actual momento no minimo por dois ou tres empregados, e não por um como actualmente é.

Operarios que viajam nos trens da Central do Brasil, Rio d'Ouro e Therezopolis: Não vejam nessa attitude violenta do laçao Mendonça Lima a culpabilidade desses nossos companheiros, elles tambem são victimas dessa corja de bandidos que procuram jogar as suas responsabilidades para cima daquelles que soffrem com

A cellula E 11 organisa a sua bibliotheca revolucionaria

Para conhecimento de todos os camaradas do Partido que não possam dispor de grandes quantias para a compra de livros revolucionarios para a sua educação, esta cellula acha-se neste momento, aparelhada para atender a qualquer pedido neste sentido. Assim sendo ella alugará a seus camaradas mediante o modico preço de 500 reis as seguintes obras que compõem por enquanto a sua bibliotheca:

- Em portuguez: Onde o proletariado dirige, de Ozorio Cezar.
- Da greve a tomada do poder, de A. Lczovsky.
- Hitler no poder, de Karl Radek.
- Konovloff, de Maximo Gorki.
- Manifesto Communista, de Karl Marx e F. Engels.

A Progresso Industrial e a massa popular opprimida de Bangú

O "Avante", organ de Moura Carneiro, anda tapeando os operarios, fingindo-se seu defensor no caso da Progresso Industrial.

Moura Carneiro, em Matto Grosso, foi um caudilho que dirigiu uma vez, certo levante camponez, contra a Matte Laranjeira. Dirigiu para enganar os com a promessa de que Getulio, grande senhor de terra, ia dividir as terras da Matte com os seus grosseiros explorados, Moura Carneiro combateu mesmo a idea de um dos camponezes, illudidos por elle, de que seria melhor "tomar a terra pela luta propria dos camponezes", Agora, Moura Carneiro quer fazer a mesma obra trahidora no caso de Bangú. Elle conta os roubos da empresa industrial, mas aconselha as massas a esperar providencias do governo de um aliado dos genhores de terras e capitalistas, dos donos da Progresso Industrial.

Não sigaes as tapeações de Moura Carneiro e do "Avante" companheiros de Bangú! Organizei-vos, formae vosso proprio comité de luta e, dirigido por elle, exige a baixa dos arrendamentos. Recuzae, resistir ao pagamento dos roubos da Companhia! Só vós mesmos podeis defender pela luta organizada e valente os vossos direitos!

vocês as mesmas injustiças e as mesmas perseguições.

A saída desses safardanas para se verem livres de culpa foi essa suspendel-os por tempo indeterminado para vos tapear conforme são os habitos antigos dessa burguezia canalha.

Agora tú Mendonça Lima, os ferroviarios comunistas da Cellula E 11 ainda estão e estarão alertas dentro da Central do Brasil para te desmascarar perante os trabalhadores, mostrando a elles essa tua cara de demagogio e laçao de sempre.

Trabalhadores: Mendonça Lima com os cães de fila de Felinto Muller, procuram os ferroviarios comunistas da Central do Brasil, e elles estão e estarão sempre dentro da estrada para defender os teus interesses e se baterem pelas suas reivindicações immediatas.

Operarios, trabalhadores e pequenos funcionarios ferroviarios: Formemos uma frente unica exigindo da administração a volta immediata desses companheiros ao trabalho e ao nosso convívio.

A Cellula Communista ferroviaria E 11 da zona suburbio central, região do Rio do P. C. B. (I. C.)

Os acontecimentos de Cuba

Exijamos a retirada das tropas e navios yankees da ilha de Cuba!

Grau de San Martin, ajudado pelo apoio do ex-sargento e hoje coronel Baptista, começou desde que subiu ao poder a tentar esmagar o movimento independente de massas, que, dirigidas pelo Partido Communista de Cuba, iniciavam por suas proprias mãos a revolução contra os senhores de terras e imperialistas.

Ao lado disso, uma tolerancia criminosa com os officiaes ligados a Céspedes e a Machado. E uma subservencia ainda mais criminosa deante dos senhores de engenhos e de terras, dos capitalistas e dos imperialistas yankees.

O resultado foi que essa gente se preparou para o golpe armado que acabam de dar e que já matou centenas de soldados e populares.

Aproveitando-se dessa situação, o imperialismo yankee, com seus navios de guerra e fuzileiros já desembarcados, aprompta-se para intervir abertamente contra as massas operarias, camponezas e estudantes.

A massa opprimida do Brasil deve prestar atenção nos exemplos que offerece a revolução em Cuba.

A traição do pequeno burguez de «esquerda», Carbo, a attitude

O encouraçado Potenkim, de F. Slang.

Cultura e Socialismo, de Upton Sinclair.

Organizei a luta contra a guerra, de Lenin.

O espião, de Maximo Gorki.

Os vagabundos, de Maximo Gorki.

Fundamentos do leninismo, de Stalin.

Um engenheiro brasileiro na Russia, de Claudio Edmundo da Costa.

A luta pelo marxismo-leninismo na America Latina, de Stalin.

Folheto do Comité Anti-Guerreiro.

A onde vamos, de A. Losowsky.

O ultimo dia de um condemnado, de Victor Hugo.

Nada de novo na frente occidental, de E. M. Remarque.

A dor universal, de Sebastião Fuare.

Resurreição, de Tolstoi.

O canto do cisne, de Leão Tolstoi.

Sonata de Kreutzer, de Leão Tolstoi.

Em hespanhol:

Los social-fascistas en la Revolucion espanola, de A. Lozowski.

La comuna de Paris, de Lenin.

El Estado y la Revolucion, de Lenin.

Como y con que se constrye un mundo nuovo, de Grinko.

La huelga, de P. Nikoforov.

El trabajo de los bolcheviques en el Ejercito, de E. Yarolavski.

Las bases de clase del anarquismo, de Preobajenski.

Los partidos comunistas de America del Sul y del Cariba.

Anarquismo y socialismo, de Plejanov.

El extremismo, enfermedad infantil del comunismo, de Lenin.

El socialismo y la guerra, de Lenin.

Dos taticas de la social democracia en la Revolucion democratica, de Lenin.

El 2º Plan Quinquenal, de Molotov.

Em francez:

J'accuse, de Henri Barbusse

La Russie au travail (revista illustrada com 265 fotografias, de Flamarion.

reacionaria do A B C, que se intitulava «revolucionario» como Miguel Costa e seu grupo entre nós; o apoio de Baptista á obra reacionaria do governo San Martin, mostram como esses «esquerdas» e «revolucionarios» esses caudilhos pequenos-burguezes, que pretendem dirigir as massas, as abandonam desde que ellas começam de facto a tomar terras, a fazer a revolução. E o papel do P. C. cubano, valente e decidido, pondo-se á testa das massas, para oriental-as e dirigil-as á victoria, mostra como só a vanguarda proletaria revolucionaria pôde e deve ser o guia da revolução operaria e camponeza.

Na luta entre San Martin e o ABC, não ha nenhum grupo revolucionario. Revolucionarios são as massas operarias e camponezas e estudantes que lutam de facto contra o feudalismo e o imperialismo.

São suas organizações de classe que as organizam e dirigem nas luctas por seus interesses economicos e politicos. E' o Partido Communista que dirige suas organizações e as massas no sentido da victoria da revolução operaria e camponeza.

Contra, portanto, ambos os grupos em lucta em Cuba, e pela lucta independente revolucionaria das massas!

Mãos imperialistas fóra de Cuba!

Sustentae a "A Classe Operaria"

Cada vez se torna mais necessario o apparecimento regular e frequente do jornal dos trabalhadores. Frente a avalanche de mentiras e calumnias da imprensa burgueza, que por meio de seus 1.001 jornaes e revistas procura desorientar e confundir ás massas exploradas e opprimidas do Brasil e desvial-as do caminho da luta por suas reivindicaciones, necessitamos fazer todos os esforços possiveis para conseguir a sahida regular da «A Classe Operaria».

Para isso é necessario que todos comprehendam e que todos contribuam, procurando augmentar a venda, creando grupos de amigos da «A Classe Operaria» pagando rapidamente, enviando collaborações criticas e sugestões para o melhoramento da «A Classe», emfim ajudando de todas as maneiras.

A commissão da «A Classe» organiza a presente tombola para a qual pede a maior ajuda de toda a massa Trabalhadora e opprimida do Brasil.

A TOMBOLA NACIONAL

No n. 152 já annunciamos esta tombola em organização. Este é um dos meios de sustentar a nossa imprensa, que a Administração contando com o apoio revolucionario de varios camaradas que já nos offertaram alguns objectos para servir de premios appella e espera da comprehensão de nossos camaradas, amigos e sympathisantes a esta obra comum do proletariado.

A Tombola correrá com 30.000 bilhetes, quantas tem a Loteria Federal. Ao preço de 1.000 a

As perseguições na Cia. Linha Auxiliar

Acha-se fundado neste Estado o Sindicato profissional dos empregados da Cia. Linha Circular, o qual foi fundado — segundo dizem, para defender os direitos dos trabalhadores. Este Sindicato filiado ao Ministerio do Trabalho e Cia., agentes abertos do patronato e laçaios dos imperialistas, só tem servido para elogiar o ministerio fascista do Trabalho, o governo «provisorio» federal e estadual de fome, guerra, fascismo e reacção contra as massas trabalhadoras, ao chefe de policia que nos prende e manda atirar no povo trabalhador quando protesta e luta pelos seus direitos, ao clero que apoia em tudo os nossos exploradores! Emquanto isso um trabalhador que se acha faminto e vae á directoria do Sindicato pedir providencias sobre as perseguições de que é victima dos chefes e chefetes da companhia, a directoria lhes responde: "ainda não podemos agir", "ainda é cedo", "não devemos exigir tão depressa do Ministerio do Trabalho", porque estamos nos preparando ainda, soframose com resignação até as "auto-idades" nos permitia que protestemos contra tal ou tal perseguição sob pena de não sermos demittidos e presos!

E assim amedrontados por esses agentes de nossos patrões imperialistas, o trabalhador explorado volta para o serviço, convencido de que tem que esperar as ordens do Ministerio do Trabalho e da policia para não infligir a lei fascista de syndicalização.

Só temos um caminho a seguir si não quizermos morrer de fome ou massacrados nos golpes de Estado e nas guerras imperialistas em beneficio de nossos exploradores; é organizarmos a luta pelas nossas reivindicações immediatas sob a direcção do Partido Communista, nosso unico Partido de Classe. Precisamos tambem organizar desde já a Opposição Syndical Revolucionaria, adheril-a á Confederação Geral do Trabalho do Brasil para lutar contra os dirigentes trahidores de nosso Sindicato e suas manobras collaboracionistas e policiaes, para livrarmos das garras desse Ministerio Tapeador Fascista do Trabalho que só cuida de proteger nossos exploradores nacionaes e estrangeiros!

Um conductor perseguido

Algumas Reivindicaciones do Partido Communista

- 1.—Pelo augmento dos salarios Por igual trabalho, igual salario a todos os trabalhadores, sem distincção de sexo e idade.
- 2.—Pela liberdade de todos os presos por questões sociaes. Pela liberdade de organização, grève, imprensa e reunião.
- 3.—Contra a guerra imperialista. Pela volta immediata de todas as tropas das fronteiras. Pelo emprego de todo dinheiro destinado a armamentos para auxilio aos desempregados e flagellados.
- 4.—Pela distribuição do café destinado á queima e ao pagamento de armamentos, e de todos os generos alimenticios accumulados nos grandes armazens, entre os necessitados.

bilhete. Consta de 5 premios, que correrão de accordo com as 5 principais premios da Loteria Federal.

A ordem dos premios ficou definitivamente constituída assim:

- 1º. Premio—Uma colleção de obras revolucionarias, de alto valor educativo, em portuguez e hespanhol, composta de 50 volumes.
- 2º.—Premio—Um artistico retrato de Lenine em gesso (alto relevo).
- 3º. Premio—Um quadro a óleo anti-guerreiro.
- 4º. Premio—Uma vitrola portátil, com varios discos, entre elles a Internacional e um discurso de Lenine em russo.
- 5º. Premio—Uma machina photographica portátil Kodak de fale 9x12.

Companheiros! Fazei vossos pedidos de bilhetes.

Creae os Comités de Amigos da Classe nos campos, nas fabricas, nos navios, nas casernas, nos bairros proletarios e nos morros.

Enviai correspondencias sobre a vida e as luctas, nesses locais, para publicar na «Classe».

Remettei o producto da venda e de outras iniciativas para que não paralize a sahida regular do jornal.

O reconhecimento da URSS pelos Estados Unidos

(Continuação da 1ª pag.)

anos e iniciar com entusiasmo o 2º Plano. Nenhum país capitalista, mesmo os mais avançados, como Itália, França, Alemanha, Inglaterra ou Estados Unidos conseguiu nem consegue isso. Com todos os seus planos retumbantes de «produção organizada»!

Não! Os países capitalistas reconhecem a URSS porque são forçados a isso pela pressão das massas, entusiasmadas com as vitórias do proletariado construtor do socialismo. Esse é um dos principais motivos.

O PRETENDIDO RECUO DA URSS A'S EXIGENCIAS CAPITALISTAS

O objectivo da URSS é acabar o mais rapidamente possível a construção socialista. Na marcha para esse objectivo, desde 1917, a URSS não mostrou a menor hesitação nem recuo.

O pretendido recuo sobre as dividas não é recuo porque não fêre o objectivo principal. Que promete a URSS? Pagar as dividas, em troca da indemnização muito maior pelos danos causados na intervenção imperialista de 1918-1921. Ou, então, amortizar essas dividas, sem um vinco de juros, por meio de quotas maiores na liquidação dos créditos concedidos agora pelos imperialistas. Créditos com os quaes a URSS vai acelerar a construção do socialismo e melhorar ainda mais o bem estar das massas.

O outro «recuo» falado é o da intervenção da URSS nos negócios interiores dos E. Unidos. Não é recuo porque a URSS nunca fez isso. Provocada abertamente varias vezes a fazel-o pelos attentados propositos dos agentes imperialistas, que assassinavam seus embaixadores, invadiam as casas de seus representantes commerciaes, nunca a URSS aceitou essas provocações. Ao contrario disso, os governos capitalistas é que buscam metter o bedelho na URSS. Como, por exemplo, o governo inglez no caso recente do processo da Metropolitan Wieckers. As propagandas communistas não são feitas pela URSS. Se a Internacional Communista funciona na URSS é porque ella é o unico país proletario, o unico que dá esse direito a toda organização de classe do proletariado, a unica democracia proletaria.

ENTRANDO EM RELAÇÕES COM OS E. UNIDOS, A URSS NÃO ENGANA OS TRABALHADORES DO MUNDO

A construção socialista na URSS é a melhor fortaleza da libertação de todo o proletariado mundial, das massas e povos oprimidos. Quanto mais rapida se fizer essa construção, mais rapidamente vencerá a revolução mundial.

Ora, a URSS, entrando em relações commerciaes com certos países capitalistas, está protegendo, e ao mesmo tempo apressando a edificação dessa fortaleza da revolução.

Protege-a, porque assim consegue por algum tempo atrazar a invasão imperialista e apresaria pax, a construção socialista.

Apressa-a, porque com os créditos e machinas obtidas nos Estados Unidos e França, a URSS dá um grande impulso ao seu 2º Plano de 5 anos, que deve transformar todo o povo sovietista em constructores conscien-

Nem Constituinte, Nem Governo Discricionario!

Luta diaria independente, por Pão, Terra e Liberdade! Governo dos Conselhos de operarios, camponezes, soldados e marinheiros!

A Constituinte está sendo fonte de forte demagogia. Querem fazer dela o orgão da soberania do povo, da democracia desejada pelas massas oprimidas do Brasil. Nada disso ella é. Mas, sim, um novo orgão de oppressão feudal-burgueza, um aparelho que virá preparar, reforçar a politica de fome, reacção e guerra que nos opprime.

Aparelho de fabricar matanças de trabalhadores!

Getulio convocou a Constituinte, apesar de se considerar vencedor da frente unica paulista. Os «tenentes» confessam que era um «ponto de honra» reunir a assembléa. Para que? Para tentarem disputar o governo no terreno parlamentar, das urnas. Sem os riscos de novas lutas armadas. Um golpe militar, quando as massas estão descontentes e exigem valentemente o cumprimento de promessas, é perigoso para todos os bandos de exploradores. Por isso, eles acharam melhor ensarilhar as armas e irem tapear as massas na tribuna do Palacio Tiradentes.

Mas, a luta pelo poder hoje é mais séria. A crise não permite que a cousa se resolva assim pacatamente, como dantes.

Cada grupo deseja o poder só para si, para arrancar o suor das massas em seu proveito exclusivo. Cada grupo, com medo da revolução operaria e camponeza, se liga ainda a um dos imperialistas que lutam pela dominação do país. E, cada imperialismo, nas vespéras da Conferencia Pan Americana e da matança mundial, exige que o poder seja tomado para arrastar o Brasil, a seu lado exclusivo, contra os rivales imperialistas e contra a patria dos trabalhadores, a União Sovietica.

Eis porque a Constituinte se tranforma num sacco de gatos. A moção Medeiros Netto, que representa uma ameaça ao poder de Getulio e tenentes, fez «abrir um olho aos granadeiros» de Góes Monteiro. Por traz da cortina, as armas se afiam. Os clubs de armas dos fazendeiros e industriaes paulistas, os legionarios do norte e do sul, os pelotões «socialistas» de Miguel Costa e Valdomiro, a policia mineira exercitada á franceza, estão a postos para o choque pelas armas.

A Constituinte não o evitará. Ao contrario! Porá fogo ao estúpido! Precipitará a nova matança de trabalhadores. Matança interior que tem por fim decidir qual grupo de fazendeiros e industriaes, qual bando imperialista ficará com o direito exclusivo de nos explorar e opprimir. De fazer de nós carne de canhão ou escravo nas officinas de guerra na carnificina mundial imminente, na guerra contra nossa patria, o berço da revolução e do socialismo, a URSS.

A Constituinte será o reforço da reacção!

Para preparar melhor essas matanças, é preciso, como disse Góes Monteiro, dar a Getulio um «governo forte». A Constituinte deve dal-o. Raul Fernandes já o confessou na saudação a Getulio. Disse elle: «A Constituinte é o baptismo da legalidade que vem cobrir com o manto de sua magestade o golpe de força dado em Outubro de 1930, para reivindicar as liberdades publicas.»

As massas oprimidas já provaram o gosto azedo dessas «liberdades publicas». Centenas de trabalhadores, camponezes, soldados, marinheiros, estudantes e intelle-

ctuaes revolucionarios, presos nas ilhas malditas, torturados nos carceres, deportados. Paulo Lacerda, hoje louco fóra do país pelos martyrios soffridos nas prisões do Rio, São Paulo e Rio Grande. O alfaiate Santos, o tecelão Alencar, o chauffeur Ayres, o estivador negro Herculano Souza, assassinados em comícios ou nas masmorras. A imprensa operaria perseguida. Os sindicatos postos sob o cutélo do Ministerio do Trabalho que Getulio confessa na sua mensagem estar em «intima ligação» com a Delegacia de Segurança Politica e Social. O direito de reunião e de greve supprimidos. As greves por pão e liberdade esmagadas a ferro e fogo. As valentes lutas dos camponezes, dos cangaiceiros, contra a oppressão dos senhores de terras, perseguidos com barbaras dególas e com calumnias da imprensa burgueza.

São esses crimes que a Constituinte vai «cobrir com o manto de sua magestade». Vai cobrir e reforçar. Fornecer leis mais severas contra as massas, contra suas lutas. Para fazer calar nossos protestos de famintos e oprimidos! E nos transformar em cordeiros pacatos que se deixem tosqurear sem mugir!

A postos, trabalhadores! Contra a Constituinte de fome, reacção e guerra! A nossa luta por pão, terra e liberdade!

Democracia de miseria e de sangue! Amnistia e direitos aos Bernardes, aos carrascos de trabalhadores! Perseguições e metralha sobre a maioria do povo! Essa é a democracia da Constituinte!

Não é isso que as massas querem. Nós desejamos a democracia para a maioria do povo. A liberdade completa de reunião, de palavra, de associação e de greve! O direito de viver, sem fome nem escravidão! Esse direito só se conquista pela luta! Essa, democracia só nos dará o governo da maioria do povo, o governo dos conselhos de operarios, camponezes, soldados e marinheiros! Atravez de nossas lutas diarias pelo pão, preparemos a revolução operaria e camponeza que nos dará esse governo!

O caminho das massas

Para isso, não suspendamos as nossas lutas por nossas reivindicações immediatas. Continuemo-las com mais heroismo ainda, com valor e energia. Preparemos e organizemos essas lutas. Unamo-nos para desencadeal-as como um só homem. Apoiemos as palavras de ordem de nossa central syndical revolucionaria. A Confederação Geral do Trabalho do Brasil. Reforcemos e sustentemos o nosso Partido de Classe, o Partido Communista.

Realizemos demonstrações em frente da Constituinte para exigir aquillo que é nosso direito. O Pão, a terra, a liberdade! O Partido Communista vai apresentar um plano dessas reivindicações, que as massas trabalhadoras e oprimidas mais desejam e precisam conquistar. Sustentemos pela nossa luta o programma do Partido do proletariado!

A Constituinte é um dos meios empregados pela feudal-burgueza para nos afastar dessas lutas.

Não nos deixemos cair nesse laço demagogico! Só a nossa luta diaria pôde evitar o reforço da fome e da oppressão, as matanças dos golpes de Estado e das guerras imperialistas!

tes do socialismo e acabar definitivamente com as classes.

MAS, ESSAS RELAÇÕES NÃO GARANTEM ABSOLUTAMENTE A PAZ MUNDIAL, NEM TORNAM IMPOSSIVEL A INVASÃO NA URSS

A paz mundial não está, porém, garantida! Enquanto houver países capitalistas a guerra existirá. Não ha aillança militar nenhuma dos E. Unidos com a URSS contra o Japão! O accordo commercial com os E. Unidos não annulla o perigo da intervenção armada na URSS! Ao contrario! Esse perigo continúa aumentando!

Estados Unidos, como a França, procuram é certo com a venda de seus productos nos mercados russos sahir da crise, sem necessidade de irem a uma guerra contra seus rivales respectivos, Inglaterra ou Japão, e Alemanha. Sem o risco de irritar as massas de seus países por uma invasão armada na URSS, com a qual essas massas sympathizam.

Estados Unidos e França aproveitam-se, é claro, do momento em que Japão, Inglaterra e Alle-

manha provocam abertamente a URSS para a guerra.

Mas, nem Estados Unidos, nem França, como nenhum imperialismo poderão jamais bolonizar a URSS ou capital-a, como desejam, sem tental-o pela aventura das armas.

A URSS não é dominada, como o Brasil, por feudal-burguezes que vendem o país ao imperialismo por concessões e emprestimos. O monopolio do commercio exterior e o governo proletario protegem o edificio socialista contra os abutres imperialistas. Para tentar romper essa barreira, é preciso empregar a força.

Mais cedo ou mais tarde, os imperialistas francezes e yankees se convencerão disso. A crise nos seus países augmentará. Os perigos de guerra entre elles e os outros imperialistas se precipitam. A onda de greves, de revoluções vai crescendo. Estados Unidos e França terão de tentar conquistar a força a URSS, e buscar destruir o mundo socialista.

Não! Os unicos aliados da URSS, a unica defeza que ella tem é o proletariado internacional, são as massas oprimidas

Na Central do Brasil

—0—

Como Zé Americo nos «protege»

As economias do Zé Americo são «pra inglez vê» e para os operarios pagar...

Para «contentar» o pessoal fez a effectivação, passando os que trabalhavam na sinalização, que ganhavam como extra-numerario 11\$500, com a effectivação passaram a ganhar 6\$000. E o pessoal da sóca ficou nos 6\$000. Entendem os nossos carrascos

das colonias e meias colonias como nós no Brasil!

Só a nossa luta diaria contra a fome, a guerra e a reacção. Só a preparação e organização, através dessas lutas, da revolução operaria e camponeza. Só o apoio mais decidido ao Partido Communista, unico chefe dessa revolução. Só isso poderá evitar a guerra contra a URSS, defendel-a, ajudal-a como ella nos ajuda construindo o socialismo.

para estes trabalhadores não ha necessidade de dar ao menos as migalhas que sobram das suas farras.

Os lacaios da gente do governo como o Euclydes Sampaio, Julião, etc., nada mais fazem si não lambar as solas dos sapatos de seus amos; enquanto isso nós vamos sendo reduzidos aos ossos, pois que não ganhamos para comer. O material da Estrada, além de velho está todo esbodegado. O desastre de Mangueira é o resultado dos defeitos do material, como todos sabem, e todo povo que viaja nos carros da Central está vendo. Mas quem pagou o pato do desastre foram os trabalhadores subalternos que não tem a culpa.

Zé Americo & Cia. é que são os responsaveis directos do desastre porque em vez de applicar a verba nos serviços da Estrada, esbanjam-na de sociedade com os imperialistas.

Companheiros, precisamos os unir-nos para fazer respeitar nossos direitos de trabalhadores e conquistar aquillo que temos necessidade: o nosso pão e o de nossos filhos.

Viva a luta por nossas reivindicações!

Um signaleiro